



Casa dos Conselhos e Comissões  
"Augusto Ângelo Zanatta"  
Avenida Koeler, 260 - Centro  
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ  
TELEFONE: (24) 2246-9077 -- 2249-4300



Conselho Municipal de Cultura  
Petrópolis – RJ

## **ATA FEVEREIRO/2023 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC**

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada de forma on-line, no dia 13 de Fevereiro de 2023, às 18 horas.

Aos treze dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, pela plataforma Google Meet de videoconferência, sob a presidência de Felipe Laureano, conselheiro titular do segmento de culturas afro-brasileiras, quilombolas e de matrizes africanas, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura com a presença dos Conselheiros Sociedade Civil: presidente Felipe Laureano titular segmento de Cultura Afro Brasileiras, Quilombola e de Matriz Africana; Neiva Voigt suplente segmento de dança; Vania Moreira suplente Rede Cultura Viva; Pedro Fernandes: titular CMDDPD; Marcia Ganen, titular Produção Cultural; Luiz Claudio titular Bandas Marciais; Rosina Bezerra titular segmento Literatura; Fátima Brasil titular segmento Canto Coral; Dafne Souza titular segmento Design e

1

Moda; Beatriz Ohana titular segmento Audiovisual; Rosa Paranhos, suplente segmento de Artes Visuais; Iara Rocha, titular segmento Cultura Viva. E do Poder Público: Diana Iliescu, IMC; Andrea Almeida, IMC; Inez Petri, IMC; Aline Castella, IMC; Leonardo Cerqueira, IMC; Leonardo Sindorf, Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Debora Cristina Vieira, Secretaria de Educação; Luciene Costa, Secretaria de Esportes; Rodolpho Cavadas, Coordenadoria de Políticas para Juventude; Mauro Corrêa, Secretaria de Meio Ambiente; Felipe Graciano, coordenadoria de Igualdade Racial. E demais visitantes presentes: Ana Cecilia Reis, Anna Carla (CIAG), Bernardo Adler, Graça Vescovini Casa D'Italia Anitta Garibaldi, Cleonice Fernandes, Cristina Souza Lima, Delegacia Região Serrana, Felipe Graciano, Jana Carmo, José Ronaldo Marcelino, Wanderleia de Oliveira, Pedro Moura, Walmir Ferreira, Cleonice Fernandes, Alexandre Felizola. Felipe Laureano dá início a reunião informando que a Lei que inclui as cadeiras da Cultura Italiana e Economia Solidária foi aprovada e que o CMC terá portanto mais 2 conselheiros e 2 suplentes. Em seguida, Diana Iliescu faz a leitura da ata. Rosina Bezerra pede que no anexo da ata de Janeiro, conste a mudança realizada em relação aos critérios de avaliação. Neiva Voigt pede para incluir o nome dela na votação que aprovou o escopo do edital de pareceristas. Após devidas modificações a ata é aprovada por todos os conselheiros presentes. Em seguida segue debate a respeito da criação da cadeira de Cultura Italiana, e trata-se da importância de que cada segmento tenha seu regimento interno. Felipe Laureano diz que fez parte da construção do regimento do segmento de dança. Iara Rocha encaminha que seja explicado reiteradamente na plenária o que é um segmento. Leonardo Cerqueira dá explicações de quais são os trâmites para eleição dos conselheiros após a inclusão de uma nova cadeira. Alexandre Felizola diz que quando houve eleição ele solicitou explicação da função de um segmento e o quanto ele representa o grupo do segmento e disse achar que nesse sentido não está sendo realizado de forma democrática. Pedro Moura diz que não haveria como ter segmento porque ainda não estava criada a cadeira e que agora sim será feita a eleição do representante. Em seguida, Diana inicia a apresentação da prestação de contas das atividades do IMC em 2022 (em anexo). Felipe Laureano



diz que acha maravilhoso ver atividades nos bairros, e que vê que a descentralização das atividades está sendo prioridade nesta gestão. Neiva Voigt diz que está satisfeita de poder utilizar o linóleo emprestado pelo IMC, que confiou no segmento da dança e que está servindo a todas as academias. Felipe Laureano passa para o ponto de pauta do valor do FMC 2023. Leonardo Cerqueira informa que Sandro Gomes teve um problema e que irá compartilhar com todos a apresentação que ele faria (em anexo). Leonardo Cerqueira explica cada rubrica do orçamento e diz que os valores podem ser remanejados de acordo com as necessidades. Felipe Laureano pede que os conselheiros tenham atenção a esses números para a discussão do escopo do Edital do FMC 2023. Leonardo Cerqueira esclarece que essas informações estão no DO. Marcia Ganen pergunta se o valor arrecadado da Casa Santos Dumont está incluído no orçamento e quem são os membros da comissão de orçamento. Leonardo cerqueira diz que os integrantes são Dafne Souza e Neiva Voigt pela sociedade civil e Sandro Gomes e Leonardo Cerqueira pelo Poder Público e diz ainda que os valores da Casa Santos Dumont entram como financeiro para cumprir essa previsão que é apenas orçamentária. Felipe Laureano diz que acha vantajoso que não se foque tanto em PJ e fala a respeito da experiência de outras cidades. E em seguida diz que Isabela Bentes reclamou no grupo do fórum popular de cultura que não houveram projetos de artes visuais contemplados no Nelson Ricardo e que foi notado uma dificuldade para que exposições sejam incluídas. Aline castela esclarece que tiveram dois projetos de artes visuais do edital Nelson Ricardo que foram programados para o Centro de Cultura. Dafne Souza diz que teve exposição de artes visuais no projeto do Festival LGBTQIA+, e opina que a prestação de contas financeira deve ser mais clara, contendo notas fiscais, comprovante de depósito e outros materiais, e opina ainda que o em projetos por PJ se desassocie proponente do valor total do projeto com prestação de contas mais estruturada, com notas diversas, não somente a nota do proponente que arca com todos os impostos e desdobramentos sozinho.

Iara Rocha diz que concorda com Dafne que deve ser olhado com mais cuidado

como acontece a distribuição dos valores dentro dos projetos. Mas opina no sentido de desburocratizar a prestação de contas, e que dá como exemplo editais da SECEC que não exigem as notas fiscais, sendo suficiente só o relatório de execução. Rosa Paranhos diz que Isabela não está presente e que a fala dela só deve ser discutida com ela presente. Marcia Ganen esclarece que Felipe Laureano só citou a fala da Isabela para trazer a demanda do segmento. Cristiane Monteiro explica o que tem sido estudado na Gerência de Políticas Públicas em relação às possibilidades e modalidades de seleção de projetos com recursos públicos. Explica que no modelo utilizado hoje pelos Editais do FMC o objeto é prestação de serviços, e que portanto o proponente emite a Nota fiscal pelo valor total do projeto, sendo suficiente como prestação de contas apenas o relatório com todos os detalhes da execução do objeto contratado, e ressalta que neste modelo, além do proponente ser responsável por todos os impostos devidos, ele também só recebe após a execução do projeto. Informa ainda que há outra maneira que poderia ser adotada seria a do proponente emitir nota apenas pelos seus serviços dentro do projeto e apresentar todos os outros documentos fiscais referentes aos outros serviços contratados, nesta modalidade o recurso poderia eventualmente ser pago de forma antecipada, com devida assinatura de contrato, porém a prestação de contas seria minuciosa e sujeitaria sanções como a inabilitação do proponente para futuros editais caso o mesmo não apresentasse todos os documentos fiscais corretamente. Dafne Souza esclarece que quando ela falou não foi para burocratizar e sim para estruturar melhor o padrão da prestação de contas. Leo Cargueira diz que no último edital foi definido uma prestação de contas de forma a ser uma transição de uma prestação de contas apenas por relatório para uma prestação de contas mais elaborada, para que possamos avançar para prestações de contas mais detalhadas, porque estamos falando de dinheiro público e sugere que para CPF continue o formato mais simplificado. Lara Rocha diz que ficou contemplada que acha importante desburocratizar para CPF e que ficou contemplada com fala de Cristiane e Leonardo. Mauricio Araújo diz que acha que devemos seguir a modalidade de outras cidades porque quando o CNPJ é responsável pelo valor global do projeto ele paga imposto por esse valor e não



só pelo valor do serviço que ele prestou no projeto, e que isso é problemático para os proponentes, principalmente os que são ME. Iara Rocha encaminha uma reunião extraordinária para que tenha um serviço de informar melhor os proponentes sobre essas questões. Marcia Ganen pergunta se os editais poderiam ser por premiação como foram os da Aldir Blanc, e sugere que se tenha uma adequação para premiação. Leo esclarece que por prêmio tem ainda a cobrança de imposto de renda e que na Aldir Blanc havia uma legislação específica. Felipe Laureano encaminha para votação a proposta de reunião extraordinária no dia 27 de Março de 2023 com pauta de votação do escopo do edital do FMC 2023 e a proposta foi aprovada por todos os conselheiros presentes, com exceção de Rosina Bezerra se abstém da reunião no dia 27 porque não poderá estar presente. Iara Rocha saúda Rosina Bezerra e diz que discutiu sobre a representação da comissão de projetos, que está faltando um representante da sociedade civil. Felipe Laureano encaminha que entre para a pauta da próxima reunião ordinária que haja votação do membro da sociedade civil que vai compor a comissão de projetos e todos os presentes aprovam. Iara Rocha sugere criar uma comissão do CMC para discutir a implementação da Lei Paulo Gustavo. Cristiane Monteiro diz que a comissão de projetos já faz o trabalho de elaborar os editais, e que se terá uma comissão é preciso estar definido qual objetivo dessa comissão. Rosina Bezerra esclarece que é preciso ter cuidado porque os conselheiros não podem elaborar os editais para que possam concorrer ao recurso e diz que a comissão é fiel às deliberações do CMC, e que ela especialmente fica atenta à reivindicação da sociedade civil. Laureano diz que a comissão sendo paritária deveria então tirar um membro do poder público. Leonardo Cerqueira esclarece que em outros momentos quando isso aconteceu o poder público se absteve de um voto para que as deliberações ficassem justas. Felipe Laureano encaminha a votação do grupo de trabalho para discutir a Paulo Gustavo que é aprovada por todos os presentes. E encaminha que o ponto de pauta a respeito do regimento interno sejam adiados para a próxima reunião. Sobre o ponto de pauta do segmento de Cultura Viva de reunião com o prefeito Felipe Laureano chama Iara Rocha que por sua vez chama Diana para falar da



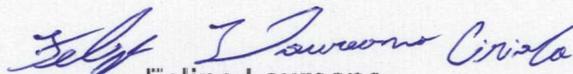
reunião com o IMC. Diana Iliescu diz que foi bem produtiva a reunião com pontos de cultura e que está esperando o MINC emitir a atualização desse novo governo sobre a nova proposta para os pontos de cultura, diz que é importante sabermos se terão editais federais, se terão repasses para os fundos estaduais e municipais para que Petrópolis em seguida possa delimitar a sua atuação nessa importante política pública. Diana Iliescu diz que a respeito do projeto de lei citado na última reunião esclarece que na verdade não era um projeto de lei e sim uma indicação legislativa, que por ter previsão de gastos por parte do poder executivo a Câmara dos Vereadores não poderia propor e portanto indicou que a lei seja proposta pelo poder público. E ainda que acha mais adequado Petrópolis implementar sua lei após as orientações do MINC. Iara Rocha informa a respeito da reunião dos pontos de cultura com o IMC, e que mesmo que não seja um PL foi aprovada pela câmara em março de 2022 e que na reunião foi firmada com a comissão dos pontos de cultura que já iriam começar os trabalhos devido a uma mobilização para que aproveite a retomada de Minc e Sec de Diversidade Cultural e informa da previsão de realizar em maio um encontro regional com os pontos de cultura e que nesse encontro já se crie a política municipal cultura viva. Marcia Ganen sugere para Iara que deixe mais claro a todos quais são os pontos de cultura ativos na cidade e qual trabalho eles realizam, para que outros profissionais possam se afinar com esses grupos. Diz também que após o carnaval o segmento de produção cultural irá provocar uma discussão sobre a lei de incentivo fiscal municipal. Opina que acha ótimo que esteja prevista a volta do site Cultura Petrópolis e fala ainda do evento virada climática que vai ser realizado pela FASE, que Leo Gavioli está a frente disso, e convida a todos. Marcia Ganen ainda parabeniza Diana, diz que tem ido ao CCRL e diz que tem gostado dos trabalhos que tem visto por lá. Iara Rocha agradece pelo interesse nos pontos de cultura e diz que foram apoiados pelo IMC para fazerem as reuniões da cultura viva abertas e participativas e que a primeira reunião do ano será divulgada amplamente, inclusive para que os conselheiros estejam presentes. Em seguida Iara Rocha sugere a criação de um espaço homenageando Raul de Leoni dentro do CCRL para que a academia petropolitana de poesia e todo o segmento de literatura

possa realizar atividades e propõe o reconhecimento da APL como patrimônio imaterial do município. Diz ainda que isso é uma reivindicação do fórum municipal de cultura de ter um espaço literário ativo no CCRL. Diana Iliescu sugere que isso não entre como ponto de pauta porque não seria possível destinar um espaço físico só para a literatura no CCRL, que inclusive já se chama Raul de Leoni e fala que inclusive irá passar por uma grande reforma. Em seguida a plenária aprovou a seguinte pauta para a próxima reunião ordinária de março: 1- posse de novos conselheiros; 2 - Revisão modalidade da reunião regimento interno; 3- revisão dos membros da comissão da lei de incentivo municipal;

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião.

  
Cristiane Monteiro

1ª Secretária

  
Felipe Laureano

Presidente

Anexos desta ata:

- 1- Apresentação IMC
- 2- Valor do FMC de Cultura na LOA 2023

